

# “ A CEMEARE tem capacidade para efectuar todas as técnicas convencionais da Procriação Medicamente Assistida ”



FUNDADA EM 1999 POR MÉDICOS COM GRANDE EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA MEDICINA REPRODUTIVA E NA INVESTIGAÇÃO DE EMBRIOLOGIA CLÍNICA, A CEMEARE É UMA DAS CLÍNICAS MAIS ESPECIALIZADAS NESTA ÁREA. EM ENTREVISTA AO PAÍS POSITIVO, MARIA JOSÉ CARVALHO, DIRECTORA CLÍNICA FALA SOBRE A CLÍNICA E A INFERTILIDADE.



## O QUE É A INFERTILIDADE E QUAIS SÃO AS SUAS PRINCIPAIS CAUSAS?

A infertilidade é uma doença do sistema reprodutivo traduzida na incapacidade de obter uma gravidez após 12 meses de relações sexuais regulares sem uso de contracepção segundo a definição da Organização Mundial de Saúde.

A prevalência de infertilidade é difícil de avaliar e depende de vários factores socio-económicos, culturais e ambientais. Estima-se que 10 a 15 por cento dos casais em idade reprodutiva, nos países desenvolvidos possam sofrer desta doença. A dificuldade em aceitar esta situação como patologia levou as entidades públicas e a própria sociedade a minimizar as suas consequências.

As principais causas de infertilidade podem encontrar-se nas próprias células reprodutivas (óvulos e espermatozóides), no seu processo de formação, ou até na forma e função de diversos órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino.

## ESTA INCAPACIDADE ESTÁ MAIS LIGADA AO SEXO FEMININO OU AO SEXO MASCULINO?

As causas de infertilidade são cerca de 30 por cento por factor feminino e cerca de 30 por cento

por factor masculino, coexistindo nos dois elementos do casal em cerca de 30 por cento, e nas 10 por cento das situações restantes, a causa é inexplicada. As células germinativas femininas sofrem um declínio durante toda a vida reprodutiva que se acentua a partir dos 35-37 anos, correspondendo à diminuição da chamada “reserva ovárica”. Factores ligados ao estilo de vida e meio ambiente são fortes condicionantes da qualidade dos gametas. Existem também diversas patologias que interferem com o processo reprodutivo, no entanto o número de anos de infertilidade e a idade sobretudo do elemento feminino do casal são determinantes para a solução terapêutica.

## QUE CUIDADOS SE DEVE TER PARA MINIMIZAR A INCAPACIDADE DE NÃO CONCEBER?

A prevenção possível da infertilidade passa fundamentalmente por uma ampla divulgação dos diferentes factores de estilo de vida e ambientais que possam estar envolvidos, nomeadamente; o tabaco, álcool, obesidade, exposição a diversos poluentes e a prevenção das doenças de transmissão sexual, entre outros, e prejudicar o processo reprodutivo e o futuro nascituro. Passa também pela criação das condições sociais para os casais poderem decidir avançar sem receios para uma gravidez no período de vida, com maior potencial reprodutivo. E finalmente passa pela identificação precoce de forma especializada e concreta de eventuais distúrbios reprodutivos de forma a poderem ser corrigidos correcta e atempadamente. Quaisquer atrasos numa proposta terapêutica podem comprometer de forma significativa o futuro reprodutivo do casal ou implicar o recurso a múltiplos tratamentos com os custos consequentes e a vários níveis.



**PROF. DR. CARLOS PLANCHA**  
Director do Laboratório de Embriologia da CEMEARE

## COMO SURTIU A VOSSA CLÍNICA DE INFERTILIDADE E QUE TÉCNICAS DE PROCRIAÇÃO MEDICAMENTE ASSISTIDA DISPONIBILIZAM?

O Centro Médico de Assistência à Reprodução - CEMEARE - iniciou a sua actividade em 1999 e surge da iniciativa de médicos com vasta experiência na área da medicina reprodutiva e na investigação de embriologia clínica. Surgiu como resposta às muitas solicitações dos casais ainda com poucas alternativas nesta área quer no sector público quer no sector privado. A CEMEARE é uma clínica licenciada e certificada ISO 9001 e tem como colaboradores uma equipa clínica multidisciplinar com uma vasta experiência nas diferentes vertentes da medicina reprodutiva. A CEMEARE procura criar as condições necessárias para uma prestação de serviços diferenciados e personalizados a cada situação clínica. A CEMEARE tem capacidade para efectuar todas as técnicas convencionais da Procriação Medicamente Assistida, e procurou desenvolver outras técnicas mais sofisticadas para responder a algumas situações específicas nomeadamente na área de embriologia clínica.

Por exemplo, no ano 2007 nasceu em Portugal a primeira criança após a técnica de IVM (maturação ovocitária in vitro) na CEMEARE. Esta técnica corresponde à colheita dos ovócitos ainda imaturos que são posteriormente submetidos a uma cultura particular por forma a obter o seu amadurecimento no Laboratório de embriologia, reduzindo ou até anulando a terapêutica hormonal e abolindo o risco de hiperestimulação ovárica da mulher.

Em 2008 procedeu-se em Portugal à primeira criopreservação de ovócitos após maturação ovocitária in vitro por solicitação na CEMEARE de preservação da fertilidade em doença oncológica da mama. Existe hoje uma solicitação crescente da sociedade para que as entidades de saúde responsáveis reconheçam a preservação da fertilidade como parte integrante do tratamento oncológico e da promoção da qualidade de vida destas doentes.

## O QUE É NECESSÁRIO FAZER ANTES E APÓS OS TRATAMENTOS?

É indispensável informar o casal da relação custo, versus benefício e risco, que permita a decisão sustentada da proposta terapêutica.

O apoio por psicóloga com experiência em Reprodução Humana pode ser muito útil para o casal. O sucesso e o insucesso após um tratamento PMA devem ser acompanhadas e sempre que possível em função das necessidades de cada casal.